



14 de outubro de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Agosto de 2021

TAXA DE OCUPAÇÃO-QUARTO FOI 61,6% EM AGOSTO, 15,0 P.P. ACIMA DE AGOSTO DE 2020 MAS 11,0 P.P. ABAIXO DO VALOR REGISTRADO NO MESMO MÊS DE 2019

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 2,5 milhões de hóspedes e 7,5 milhões de dormidas em agosto de 2021², correspondendo a crescimentos³ de 35,6% e 47,6%, respetivamente (+60,4% e +73,0% em julho, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em agosto de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em agosto de 2019, tendo diminuído o número de hóspedes e de dormidas, 23,6% e 22,1%, respetivamente.

Em agosto, o mercado interno contribuiu com 4,2 milhões de dormidas, o valor mensal mais elevado desde que há registos, e aumentou 24,2%. Os mercados externos cresceram 94,5% e totalizaram 3,3 milhões de dormidas. Comparando com agosto de 2019, observa-se um crescimento de 22,6% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 46,9% nas dormidas de não residentes.

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 515,8 milhões de euros no total e 410,2 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com agosto de 2019, os proveitos totais diminuíram 19,2% e os relativos a aposento decresceram 19,3%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 71,4 euros em agosto (40,2 euros em julho). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 115,8 euros em agosto (98,7 euros em julho). Em agosto de 2019, o RevPAR e o ADR foram 84,4 euros e 116,2 euros, respetivamente.

Neste mês, a taxa de ocupação-quarto foi 61,6%, mais 15,0 p.p. que o observado em agosto de 2020, mas 11,0 p.p. abaixo do rácio registado em agosto de 2019 (72,6%).

Nos **primeiros oito meses do ano**, verificaram-se aumentos de 25,0% nos proveitos totais e de 27,2% nos relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, registaram-se variações de -57,1% e -56,7%, respetivamente.

Entre janeiro e agosto de 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 8,8 milhões de hóspedes e 23,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 8,1% e 11,8%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 30 de setembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em agosto de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Julho 2021	Agosto 2021	Jan - Ago		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	1 645,6	2 546,3	7 773,7	7 240,8	18 411,6
Residentes em Portugal	"	1 046,6	1 507,7	5 170,5	4 376,9	7 279,1
Residentes no estrangeiro	"	599,0	1 038,6	2 603,2	2 863,9	11 132,5
Dormidas	10³	4 551,1	7 501,7	20 223,9	18 090,3	48 587,8
Residentes em Portugal	"	2 677,1	4 213,6	11 984,4	9 285,3	14 776,1
Residentes no estrangeiro	"	1 874,0	3 288,1	8 239,5	8 805,0	33 811,7
Estada média	nº noites	2,77	2,95	2,60	2,50	2,64
Residentes em Portugal	"	2,56	2,79	2,32	2,12	2,03
Residentes no estrangeiro	"	3,13	3,17	3,17	3,07	3,04
Taxa líquida de ocupação-cama	%	36,0	57,0	27,6	26,7	49,0
Proveitos totais	10 ⁶ €	296,6	515,8	1 273,0	1 018,7	2 967,9
Proveitos de aposento	"	223,9	410,2	974,8	766,5	2 250,3
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	40,2	71,4	29,9	25,5	51,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	98,7	115,8	92,7	79,8	91,8

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,5 milhões de hóspedes e 7,5 milhões de dormidas em agosto, refletindo-se em crescimentos de 35,6% e 47,6%, respetivamente (+60,4% e +73,0% em julho, pela mesma ordem). Face ao mês de agosto de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 23,6% e as dormidas diminuíram 22,1%.

O mercado interno (peso de 56,2%) contribuiu com 4,2 milhões de dormidas, o valor mensal mais elevado desde que há registos, e aumentou 24,2%. Os mercados externos cresceram 94,5% e totalizaram 3,3 milhões de dormidas. Comparando com o mês de agosto de 2019, observou-se um crescimento de 22,6% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 46,9% nas de não residentes.

Nos primeiros oito meses do ano, verificou-se um aumento de 11,8% das dormidas totais, resultante de variações de +29,1% nos residentes e de -6,4% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 58,4% (-18,9% nos residentes e -75,6% nos não residentes).

Em agosto, 16,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (20,4% em julho).

Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões

O Algarve concentrou 36,7% das dormidas em agosto, seguindo-se a AM Lisboa (15,7%), o Norte (15,2%) e o Centro (12,2%).

Nos primeiros oito meses do ano, registaram-se diminuições no número de dormidas na AM Lisboa (-9,9%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos, com realce para a evolução apresentada pela RA Açores (+95,1%).

Entre janeiro e agosto, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com destaque para as evoluções registadas na RA Madeira (+117,6%), RA Açores (+99,2%) e Algarve (+38,9%).



Neste período, verificaram-se crescimentos no número de dormidas de não residentes na RA Açores (+87,3%), Alentejo (+5,2%), RA Madeira (+4,9%) e Centro (+3,3%). A maior redução registou-se na AM Lisboa (-24,2%).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago		
		2021	2020	2019		Valor	2021	2020		2019	Valor	2021
Portugal	7 501,7	20 223,9	18 090,3	48 587,8	4 213,6	11 984,4	9 285,3	14 776,1	3 288,1	8 239,5	8 805,0	33 811,7
Norte	1 138,1	3 320,6	3 076,4	7 297,8	641,7	2 148,0	1 863,6	2 905,2	496,4	1 172,6	1 212,8	4 392,6
Centro	913,3	2 594,6	2 308,3	4 845,0	688,7	2 044,9	1 776,3	2 716,6	224,6	549,7	532,0	2 128,4
AM Lisboa	1 178,2	3 513,8	3 899,6	12 592,3	392,5	1 540,6	1 296,0	2 631,4	785,7	1 973,2	2 603,6	9 960,9
Alentejo	456,0	1 452,4	1 256,1	2 062,3	374,6	1 205,2	1 021,1	1 375,4	81,5	247,1	235,0	686,9
Algarve	2 755,3	6 383,3	5 441,2	15 007,4	1 725,1	3 785,7	2 725,3	3 804,2	1 030,1	2 597,6	2 715,9	11 203,2
RA Açores	276,7	831,8	426,2	1 628,4	156,8	561,0	281,6	692,2	119,9	270,8	144,6	936,2
RA Madeira	784,1	2 127,5	1 682,3	5 154,6	234,2	699,1	321,3	651,1	549,9	1 428,4	1 361,1	4 503,5

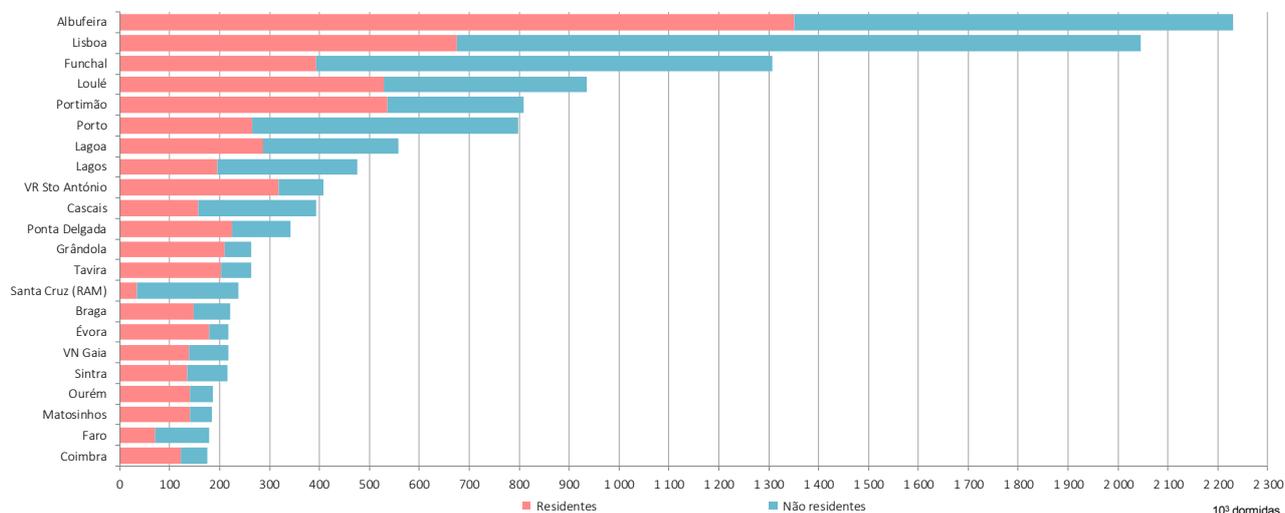
Município de Albufeira com aumento de 12% nas dormidas desde o início do ano

Nos primeiros oito meses de 2021, Albufeira registou 2,2 milhões de dormidas (11,0% do total), que se traduziram num crescimento de 12,1%. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 60,6%) aumentaram 39,4% e as de não residentes diminuíram 13,8%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Albufeira registaram uma diminuição de 63,9% (-4,8% nos residentes e -81,5% nos não residentes).

As dormidas de Lisboa (10,1% do total) atingiram 2,0 milhões entre janeiro e agosto e diminuíram 24,0% (+13,3% nos residentes e -34,6% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Lisboa registaram uma diminuição de 78,2% (-54,3% nos residentes e -82,7% nos não residentes).

No Funchal (6,5% do total) as dormidas aumentaram 14,1% no conjunto dos primeiros oito meses do ano (+147,6% nos residentes e -7,4% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-agosto 2021

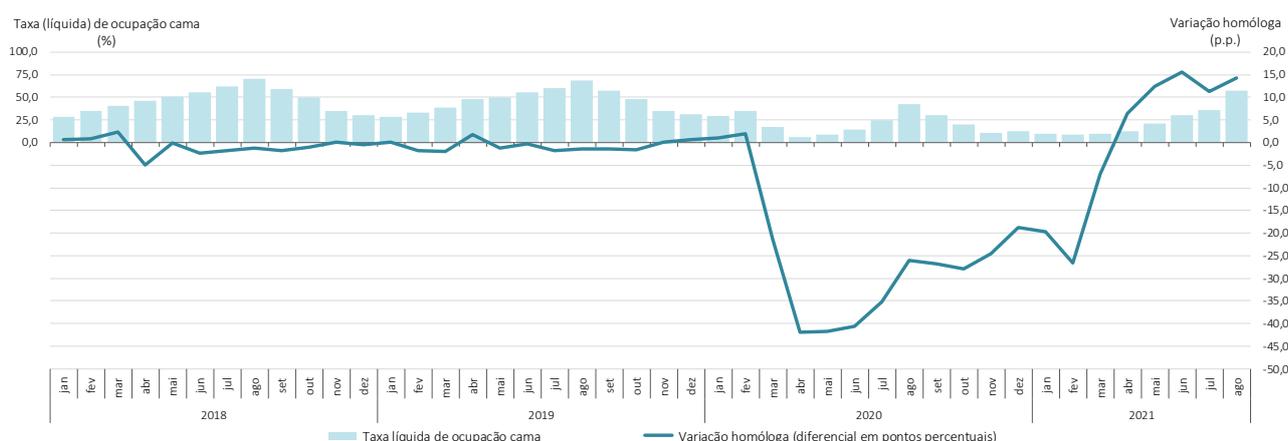




Taxa líquida de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (57,0%) aumentou 14,3 p.p. em agosto (+11,4 p.p. em julho). Em agosto de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 68,7%.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em agosto, as taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (72,6%), Algarve (68,7%), RA Açores (65,5%) e Alentejo (56,0%). Os maiores crescimentos neste indicador ocorreram na RA Madeira (+43,1 p.p.), RA Açores (+36,7 p.p.) e AM Lisboa (+18,2 p.p.).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama			
	Ago-21		Jan - Ago 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	57,0	14,3	27,6	0,9
Norte	48,2	8,7	24,5	-0,2
Centro	47,4	5,4	22,5	1,0
AM Lisboa	46,4	18,2	22,6	-4,5
Alentejo	56,0	3,4	30,0	2,1
Algarve	68,7	12,9	32,8	3,8
RA Açores	65,5	36,7	33,3	12,9
RA Madeira	72,6	43,1	37,1	2,4

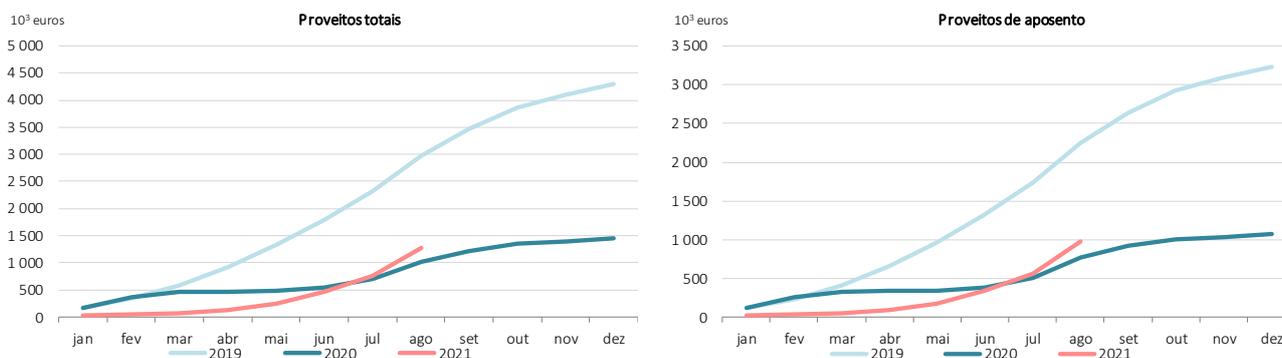


Proveitos com crescimento superior a 25% nos primeiros oito meses do ano

Em agosto, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 515,8 milhões de euros no total e 410,2 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com agosto de 2019, os proveitos totais diminuíram 19,2% e os relativos a aposento decresceram 19,3%.

Nos primeiros oito meses do ano, os proveitos registaram crescimentos de 25,0% no total e 27,2% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais recuaram 57,1% e os relativos a aposento diminuíram 56,7%.

Figura 6. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



O Algarve concentrou 44,4% dos proveitos totais e 45,3% dos relativos a aposento em agosto, seguindo-se a AM Lisboa (13,7% e 14,1%, pela mesma ordem) e o Norte (12,6% em ambos).

Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Portugal	515,8	1 273,0	1 018,7	2 967,9	410,2	974,8	766,5	2 250,3
Norte	65,2	183,5	162,4	427,9	51,6	140,2	123,6	333,4
Centro	49,5	133,2	113,7	239,0	38,3	99,9	84,9	171,4
AM Lisboa	70,8	206,5	239,3	908,5	57,7	160,2	182,1	720,9
Alentejo	34,4	97,8	78,1	122,3	28,3	78,0	61,8	92,3
Algarve	229,1	475,1	318,9	905,0	186,0	372,1	242,5	680,4
RA Açores	16,7	46,2	19,4	84,4	13,4	35,7	14,5	66,2
RA Madeira	50,1	130,7	86,9	280,8	35,0	88,7	57,1	185,7

Entre janeiro e agosto de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.



Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 23,1% e 25,5%, respetivamente (peso de 84,8% e 83,1% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,2%) apresentaram subidas de 29,5% e 33,4%, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,5% e 6,7%) registou aumentos de 46,2% e 40,1%.

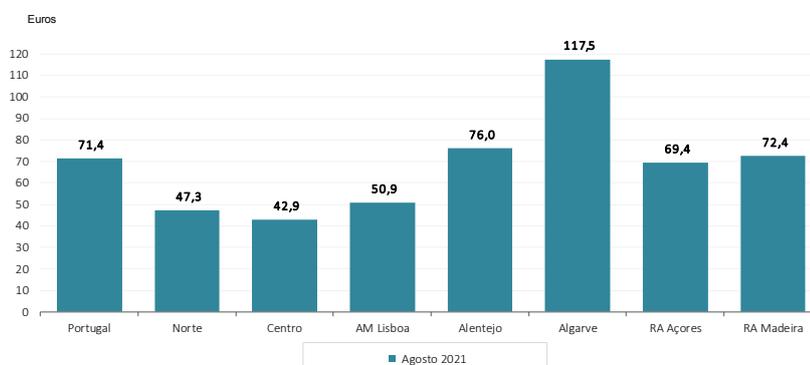
Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Total	515,8	1 273,0	1 018,7	2 967,9	410,2	974,8	766,5	2 250,3
Hotelaria	442,6	1 079,1	876,3	2 618,8	345,4	810,1	645,4	1 945,7
Hotéis	310,0	790,7	656,7	2 023,1	234,6	578,4	474,8	1 482,1
Hotéis - apartamentos	64,5	141,4	110,9	302,0	51,2	107,8	81,6	224,9
Pousadas e quintas da Madeira	7,9	18,3	15,0	53,3	5,9	13,1	10,3	36,6
Apartamentos turísticos	33,4	66,7	46,8	137,3	29,8	59,0	41,3	118,5
Aldeamentos turísticos	26,8	61,9	46,8	103,1	23,8	51,8	37,5	83,5
Alojamento local	43,1	111,3	85,9	265,4	39,1	99,2	74,4	237,0
Turismo no espaço rural e de habitação	30,2	82,6	56,5	83,6	25,7	65,5	46,8	67,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 71,4 euros em agosto. Em agosto de 2019, o RevPAR tinha sido 84,4 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (117,5 euros), Alentejo (76,0 euros), RA Madeira (72,4 euros) e RA Açores (69,4 euros).

Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Nos primeiros oito meses de 2021, o RevPAR aumentou 17,2%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 18,4% na hotelaria, 15,6% no alojamento local e 14,4% no turismo no espaço rural e de habitação.

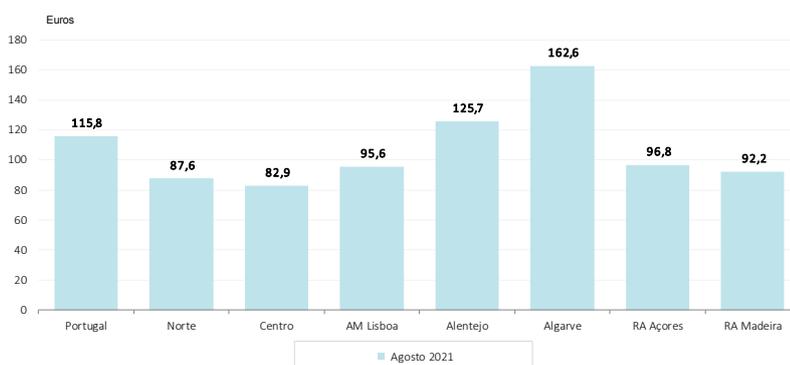


Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Ago-21	Jan - Ago		
		2021	2020	2019
Total	71,4	29,9	25,5	51,6
Hotelaria	79,3	32,6	27,5	57,8
Hotéis	73,3	31,2	27,2	59,8
*****	133,1	58,5	47,0	103,4
****	70,6	30,6	27,6	60,2
***	46,1	19,8	19,2	39,8
**/*	34,8	15,6	16,4	32,6
Hotéis - apartamentos	111,9	48,8	33,5	61,3
*****	186,8	101,6	72,2	115,3
****	101,5	40,6	28,9	55,7
***/**	83,4	37,4	24,0	45,3
Pousadas e quintas da Madeira	107,4	55,7	45,2	78,2
Apartamentos turísticos	77,7	27,8	20,9	41,5
Aldeamentos turísticos	92,7	29,2	26,9	44,6
Alojamento local	40,1	17,8	15,4	31,4
Turismo no espaço rural e de habitação	61,2	30,6	26,8	27,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 115,8 euros em agosto. Em agosto de 2019, o ADR tinha sido 116,2 euros.

Figura 11. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros oito meses do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 8,8 milhões de hóspedes e 23,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 8,1% e 11,8%, respetivamente.

Entre janeiro e agosto, as dormidas de residentes (peso de 62,0%) atingiram 14,8 milhões e aumentaram 26,5%. As dormidas dos mercados externos decresceram 6,0% e atingiram 9,1 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,71 noites) registou um aumento de 3,5% (+7,6% nos residentes e +1,8% nos não residentes).

Figura 12. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago		
			2021	2020	2019		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Hóspedes													
Total	10 ³	2 974,3	8 805,5	8 149,4	20 202,1	1 834,2	5 967,5	5 076,1	8 424,8	1 140,1	2 838,0	3 073,3	11 777,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 546,3	7 773,7	7 240,8	18 411,6	1 507,7	5 170,5	4 376,9	7 279,1	1 038,6	2 603,2	2 863,9	11 132,5
Campismo	"	393,8	956,4	828,4	1 538,4	300,4	737,2	635,0	962,1	93,5	219,2	193,3	576,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	34,2	75,4	80,2	252,1	26,1	59,8	64,1	183,7	8,1	15,6	16,1	68,5
Dormidas													
Total	10 ³	9 051,0	23 890,5	21 370,7	54 501,5	5 469,1	14 819,3	11 718,5	18 723,6	3 581,9	9 071,2	9 652,3	35 777,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7 501,7	20 223,9	18 090,3	48 587,8	4 213,6	11 984,4	9 285,3	14 776,1	3 288,1	8 239,5	8 805,0	33 811,7
Campismo	"	1 464,6	3 468,8	3 099,9	5 376,9	1 187,8	2 675,9	2 285,7	3 558,5	276,8	792,9	814,1	1 818,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	84,7	197,8	180,6	536,8	67,7	159,0	147,5	388,9	17,0	38,8	33,1	147,9
Estada média													
Total	nº noites	3,04	2,71	2,62	2,70	2,98	2,48	2,31	2,22	3,14	3,20	3,14	3,04
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,95	2,60	2,50	2,64	2,79	2,32	2,12	2,03	3,17	3,17	3,07	3,04
Campismo	"	3,72	3,63	3,74	3,50	3,95	3,63	3,60	3,70	2,96	3,62	4,21	3,15
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,48	2,62	2,25	2,13	2,59	2,66	2,30	2,12	2,10	2,49	2,06	2,16

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento nos primeiros oito meses do ano

Nos primeiros oito meses do ano, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 7,8 milhões de hóspedes e 20,2 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 7,4% e 11,8%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes aumentaram 29,1% e as de não residentes recuaram 6,4%.

Os **parques de campismo** registaram 956,4 mil campistas e 3,5 milhões de dormidas, nos primeiros oito meses do ano, correspondendo a crescimentos de 15,4% e 11,9%, respetivamente. Entre janeiro e agosto, as dormidas de residentes (peso de 77,1%) atingiram 2,7 milhões e cresceram 17,1% enquanto os mercados externos diminuíram 2,6% e atingiram 792,9 mil. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 35,5% (-24,8% nos residentes e -56,4% nos não residentes). A estada média neste período (3,63 noites) diminuiu 3,1% face ao mesmo período do ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 75,4 mil hóspedes que proporcionaram 197,8 mil dormidas, de janeiro a agosto, o que representou variações de -5,9% e +9,5%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 80,4%) ascenderam a 159,0 mil (+7,8%) e as de não residentes atingiram 38,8 mil (+17,0%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 63,2% (-59,1% nos residentes e -73,8% nos não residentes). A estada média no conjunto dos primeiros oito meses (2,62 noites) aumentou 16,4% face ao mesmo período de 2020.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a julho: resultados provisórios; agosto: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hoteleria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 29 de outubro de 2021

Data do próximo destaque mensal – 15 de novembro de 2021
